



17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: CIÚME ROMÂNTICO EM UNIVERSITÁRIOS HETERO E HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): MATHEUS TAFNER SIZINO, JULIANA VIEIRA DOS SANTOS FERREIRA, LUCAS FERREIRA PEREIRA, VERÔNICA MIRANDA VENTURINI

ORIENTADOR(ES): RENATA ERCÍLIA MENDES NIFOCI

Realização:



Apoio:



1. Resumo

O ciúme romântico é um conjunto de pensamentos, emoções e atitudes que têm por objetivo a proteção do relacionamento de ameaças reais ou imaginárias. O objetivo do presente estudo é investigar a intensidade do ciúme romântico em universitários de uma instituição de ensino privada que se autodeclaram como heterossexuais e como homossexuais. Foram aplicados o Inventário de Ciúme Romântico - Revisado (ICR-R), e um questionário complementar elaborado pelos próprios autores. Os resultados preliminares apontam que não há diferenças significativas entre homossexuais e heterossexuais no que diz respeito ao ciúme romântico.

2. Introdução

O ciúme, em seus diversos graus e formas de expressão, é um dos motivos mais frequentes de desentendimento entre casais (Almeida, 2012), pois se constitui uma relação de controle e monitoramento constante sobre os comportamentos do parceiro, levando a uma disputa entre a individualidade e o relacionamento com o outro (Baroncelli, 2011). Como aponta Ferreira (2013), algumas teorias demonstram que em casais heterossexuais, o ciúme deriva dos diferentes valores ensinados a homens e mulheres. Em contrapartida, observa-se uma escassez de estudos que investiguem o fenômeno do ciúme em relações homoafetivas (Weilderman & Allgeier, 1993; citado por Ferreira 2013).

3. Objetivo

Investigar a intensidade do ciúme romântico em universitários de uma instituição de ensino privada que se autodeclaram hetero e homossexuais.

4. Metodologia

Trata-se de um estudo comparativo casual.

5. Desenvolvimento

Foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores especificamente para esta pesquisa. Esse questionário continha perguntas de múltipla escolha, nas quais os participantes deveriam assinalar apenas uma opção. Também foi utilizado o Inventário de Ciúme Romântico - Revisado (ICR-R), elaborado por Bueno e Carvalho

(2012).

Os participantes responderam ao instrumento por meio de uma escala do tipo Likert, pontuando cada afirmação com um número de 1 a 5, de acordo com o comportamento que o participante normalmente considera ter, sendo que 1 indica “nada ou muito pouco característico” e, no outro extremo, 5 indicando “extremamente ou totalmente característico”.

O ICR-R consiste em 30 afirmações que são divididos em 6 fatores, sendo eles: F1 - Não Contato com o Parceiro; F2 - Contato Parceiro-Rival; F3 - Agressão ao Parceiro; F4 - Agressão ao Rival; F5 - Autoestima; F6 - Investigação (Bueno & Carvalho, 2012).

6. Resultados Preliminares

Participaram da amostra 64 indivíduos, sendo 35 (54,%) do sexo feminino, 28 (43,8%) do sexo masculino e 1 (1,6%) transgênero, todos matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação de uma instituição de ensino privada. A média de idade dos participantes é de 23,09 anos (DP= 4,29 anos).

Para comparar as médias entre os grupos heterossexual e homossexual, foi utilizado o Teste T de Student para analisar o Fator 2, pois obedeceu ao pressuposto de “p” ser maior do que 0,05. Como resultado, não se constatou diferença significativa entre indivíduos heterossexuais (M= 2,74; DP= 0,89) e homossexuais (M= 2,40; DP= 0,86).

Os demais fatores foram analisados segundo o Teste U de Mann-Whitney, e são descritos a seguir. No Fator 1 não existe diferença significativa entre os heterossexuais (M = 1,57; DP = 0,66) e os homossexuais (M = 1,71; DP= 0,81) referente ao surgimento de pensamentos sobre infidelidades por não conseguir falar com o parceiro ($p=0,532$). O Fator 3 não apresentou diferença significativa entre os grupos heterossexual (M= 1,54; DP= 0,6) e homossexual (M= 1,53; DP= 0,66), indicando que independente da orientação sexual não existe dessemelhanças em relação a reações agressivas voltadas ao parceiro ($p= 0,748$).

Observou-se que, no Fator 4, não há diferença significativa entre os dois grupos heterossexuais (M= 1,44; DP= 0,54) e homossexuais (M = 1,54; DP= 0,5) em relação a possíveis agressões voltadas ao possível rival ($p=0,364$). No Fator 5 (Autoestima), não se constatou diferença significativa entre os grupos, heterossexuais (M= 1,74; DP= 0,8) e homossexuais (M= 1,79; DP= 0,71) no que diz

respeito a sentir-se culpado devido a infidelidades do parceiro ($p=0,522$). Por fim, o Fator 6 também não apresentou diferença significativa entre os dois grupos, heterossexuais ($M= 1,62$; $DP= 0,75$) e homossexuais ($M= 1,61$; $DP= 0,78$) no que concerne a comportamentos de investigação sobre a fidelidade do parceiro ($p=0,859$).

7. Fontes Consultadas

Bueno, J. M. H.; Carvalho, L. F. (2012) *Um estudo de revisão do inventário de ciúme romântico (ICR)*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25 (3), 435-444. Publicação eletrônica antecipada. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722012000300003>

Almeida, T. (2012) *O ciúme romântico atua como uma profecia autorrealizadora da infidelidade amorosa?* *Estudos de Psicologia*, 29 (4), 489-498. Publicação eletrônica antecipada. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2012000400004>

Baroncelli, L. (2011) *Amor e ciúme na contemporaneidade: reflexões psicossociológicas*. *Psicologia & Sociedade*, 23 (1), 163-170. Publicação eletrônica antecipada. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000100018>

Ferreira, V. S. (2013) *Diferenças Sexuais na Ativação do Ciúme: Comparação entre Dilemas* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. Recuperado de <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13257>